EM 524 - FENÔMENOS DE TRANSPORTE Aula 16

Dra. Rosângela Zanoni Moreno
Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Engenharia Mecânica
Departamento de Engenharia de Petróleo
Cx.P. 6122, Campinas – SP. CEP 13083-970

e-mail: <u>zanoni@dep.fem.unicamp.br</u>

EM 524 - FENÔMENOS DE TRANSPORTE

Aula 16

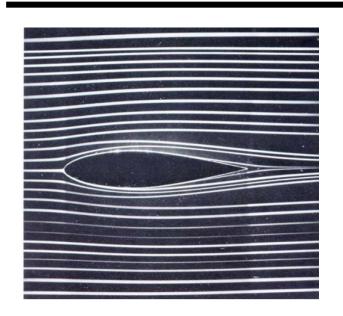
As informações abaixo têm como objetivo auxiliar o aluno quanto à organização dos tópicos principais abordados em sala e não excluem a necessidade de estudo e de complementação de conhecimentos através das referências indicadas na Agenda da Aula ou no Programa do curso.

Dra. Rosângela B. Z. L. Moreno DEP/FEM -Bloco C/ Piso 3/ Sala 306 e-mail: zanoni@dep.fem.unicamp.br

Escoamentos Externos de Fluidos e Efeitos Térmicos

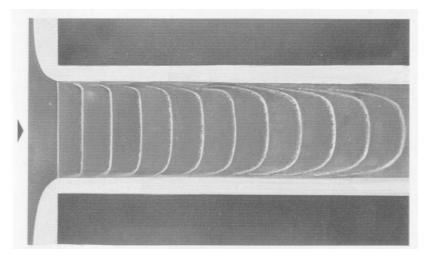
Tópicos da aula (Cap. 6-Itens 6.1 a 6.5)

- Escoamento Externo
- Perfil de Velocidades e a lei de não deslizamento
- Tensão de cisalhamento e a Lei de Newton
- Características da Camada Limite
- Regime de Escoamento: Laminar e Turbulento
- Arrasto Viscoso
- Efeitos do Gradiente de Pressão
- Arrasto de Forma



Escoamentos externos não são confinados por paredes.

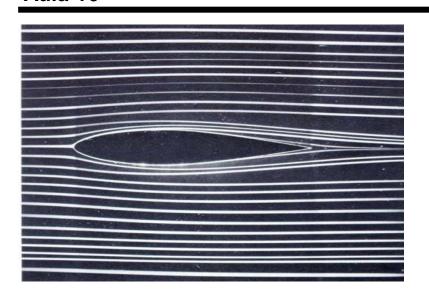
Escoamentos internos possuem fronteiras que limitam ou restringem o campo de escoamento

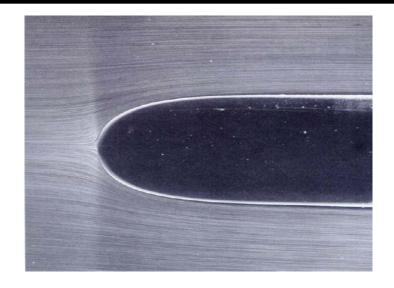


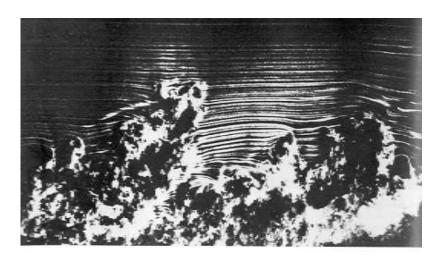
EM 524 - FENÔMENOS DE TRANSPORTE

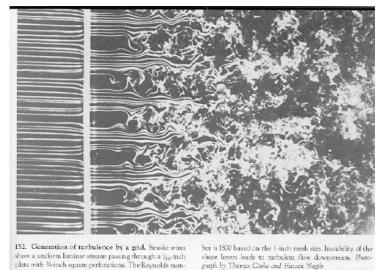
Aula 16

Escoamento Laminar x Turbulento









- Escoamento Laminar escoamento altamente ordenado, no qual uma molécula se desloca de maneira suave em relação às outras.
- Escoamento turbulento Escoamento desordenado onde as posições das moléculas não são facilmente previsíveis. O escoamento ocorre de uma maneira caótica.
 - Condições Laminares ou turbulentas afetam enormemente a potência de bombeio requerida e as taxas de transferência de calor
- Escoamento onde as variações de densidade são negligenciáveis são chamados Incompressíveis
 - Um fluido move-se por força ou naturalmente.
- Em um escoamento forçado (convecção forçada), energia é adicionada ao escoamento por um ventilador ou uma bomba ou um compressor, que força o escoamento.
- Em um escoamento natural (convecção natural) forças tais como a gravidade ou empuxo que fazem o fluido mover-se.

Perfil de Velocidades e a Lei de Não Deslizamento



Fig. 21. Velocity profile in the laminar boundary layer (0.01% salt water, free stream velocity 0.5 cm/s, distance from the leading edge 200 mm. Re = 1.2 × 10³, hydroges bubble method(.

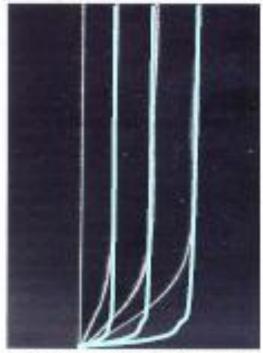


Fig. 21. Velocity profile in the laminar boundary layer 10.01% salt water, free stream selectly 0.6 cm/s, distance from the leading edge 200 mm. Re = 1.2 × 10², hydroger bulbble method).

Perfil 'médio' de Velocidade p/ regime Turbulento

O fluido adere à parede sólida. A velocidade do fluido junto à parede é igual à velocidade da parede sólida. No-Slip Movie

- Qual é a diferença entre um fluido e um sólido?
- Um fluido deforma-se continuamente quando sujeito a uma tensão de cisalhamento (tangencial), mesmo que esta seja pequena (Filme: Flow element deformation)

Cisalhamento de um Sólido (a) e de um Fluido (b)

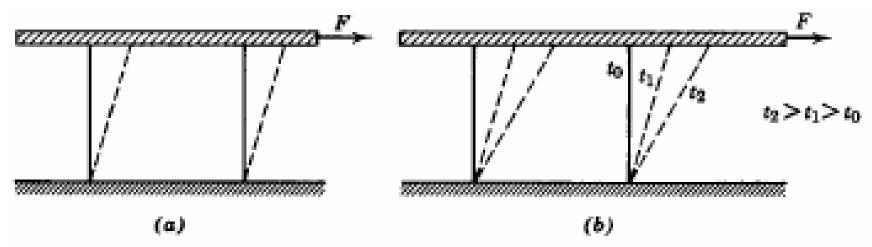
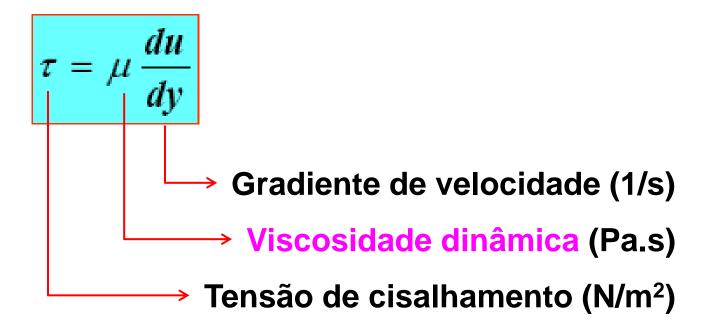


Fig. 1.1 Behavior of (a) solid and (b) fluid, under the action of a constant shear force.

Número de Reynolds e seu efeito no escoamento

• Pode ser mostrado que a tensão de cisalhamento é dada por:

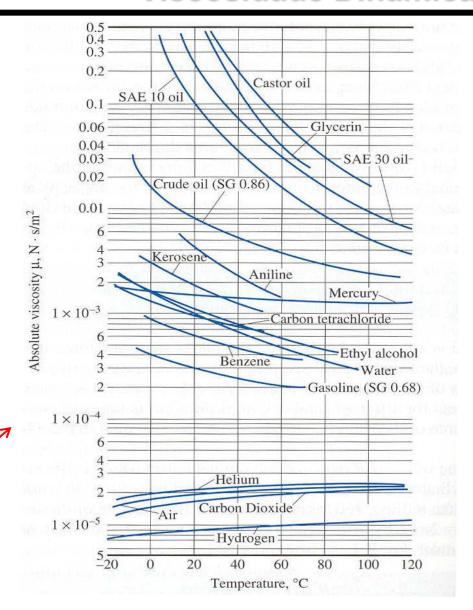


- A maioria dos fluidos usados em engenharia são Newtonianos.
 Ex: água, refrigerantes, hidrocarbonetos (por ex. Propano).
- Exemplos de fluidos não-Newtonianos: tintas, pasta de dentes, mel, etc...)

- Propriedade intensiva
- Depedende de ambos temperatura e pressão para um substânica simples compressível.
- A dependência em relação à pressão é <u>fraca</u>,
- Mas a dependência em relação à temperatura é importante

Filme:

Viscosidad Dinâmica para fluidos comuns



Características da Camada Limite

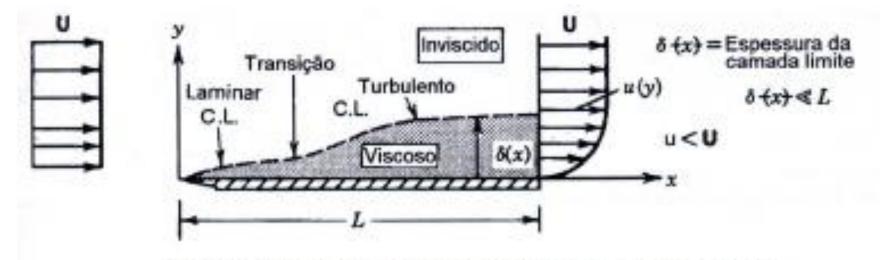
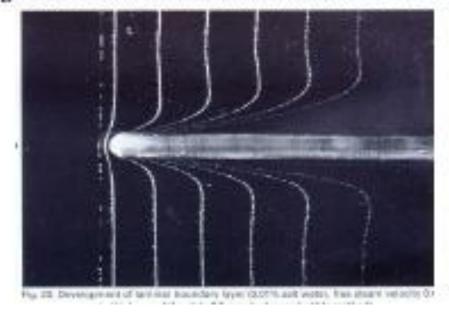


Figura 6.2 Camada limite hidrodinâmica sobre uma placa plana.



- Ocorre para Re elevados, Re >> 1
- Perfil velocidades atinge Uext para uma distância δ da parede, onde δ é a espessura da camada limite,δ/L <<1,
- A C.L. é uma região de alto gradiente de velocidade confinada próxima a parede sólida
- Externamente à C.L., Uext é governada por Bernoulli, efeitos viscosos ficam confinados na C.L.
- A C.L. pode ser Laminar ou Turbulenta.

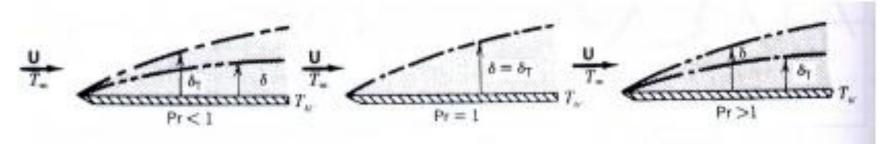


Figura 6-6 Camadas limites térmica e hidrodinâmica num escoamento sobre placa plana.

Características da Camada Limite

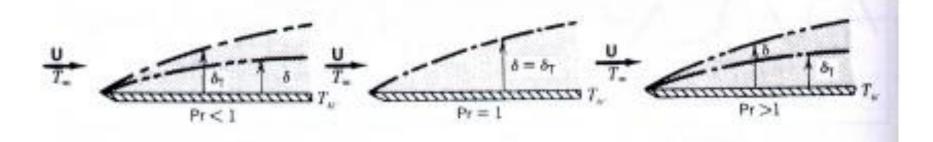


Figura 6-6 Camadas limites térmica e hidrodinâmica num escoamento sobre placa plana.

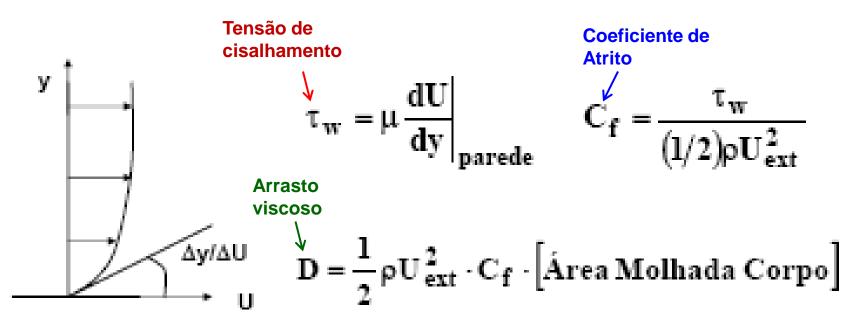
N. Prandtl, Pr

$$\mathbf{Pr} = \frac{\mathbf{v}}{\alpha} = \frac{\delta}{\delta_{\mathbf{T}}}$$

Onde ν é a viscosidade cinemática e α é a difusividade térmica.

O Pr pode ser interpretado como a razão entre as espessuras das C.L. Hidrodinâmica e térmica.

- O arrasto viscoso é devido exclusivamente às forças viscosas que atuam nas paredes sólidas.
- A tensão de cisalhamento na parede é uma força localizada. Ela é avaliada pelo produto entre o gradiente de velocidade na parede e a viscosidade dinâmica do fluido.
- Frequentemente ela é expressa por meio do Coeficiente de Atrito, Cf, de Fanno:



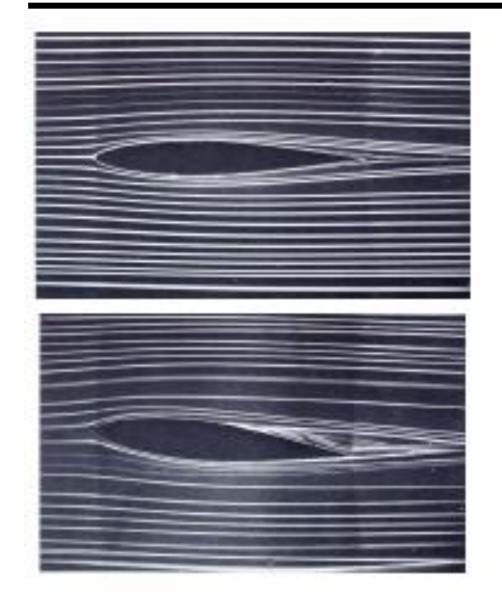
- A força de arrasto viscoso total num corpo, é avaliada a partir da integração do arrasto localizado ao longo do corpo.
- É frequentemente expressa em termos do coeficiente de atrito médio

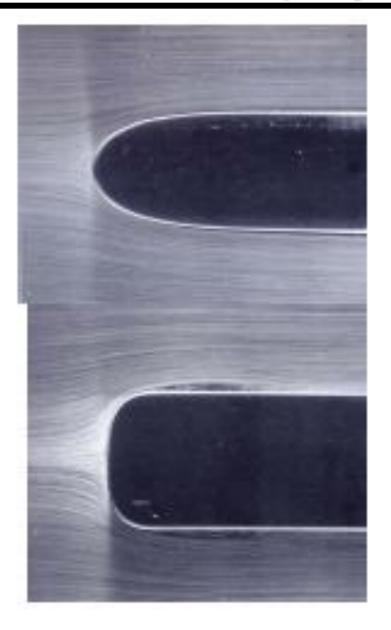
Coeficiente de Atrito médio
$$\overline{C}_f = \frac{1}{(1/2)\rho U_{ext}^2} \frac{\int_A \tau_w \cdot dA}{A}$$

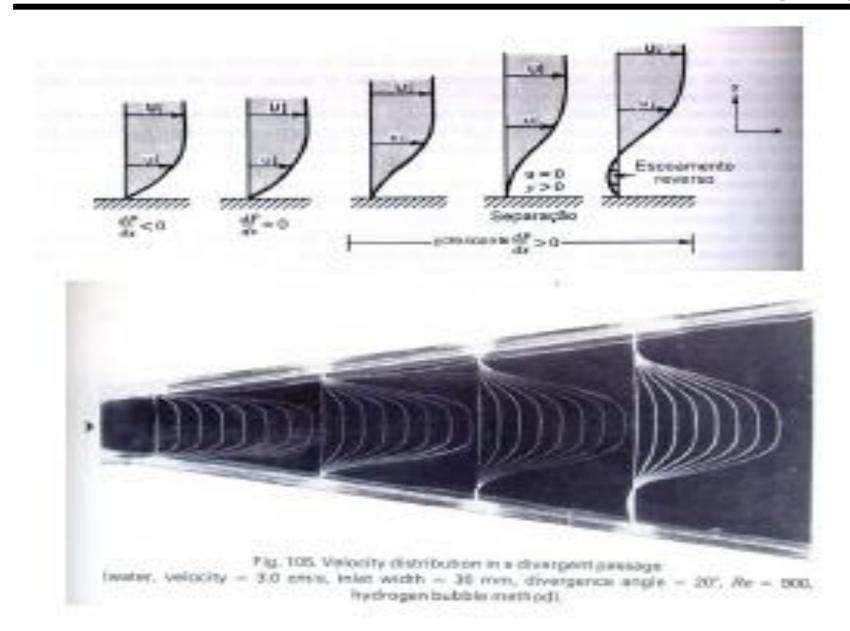
Arrasto viscoso total
$$\rightarrow$$
 $\overline{D} = \frac{1}{2} \rho U_{ext}^2 \cdot \overline{C}_f \cdot A$

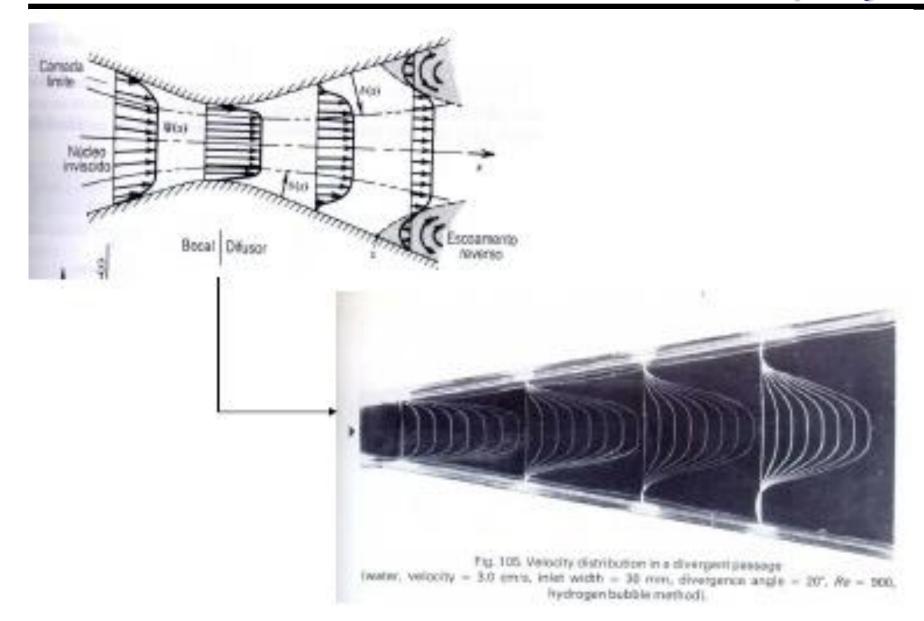
Arrasto viscoso em uma placa plana com ausência de gradiente de pressão:

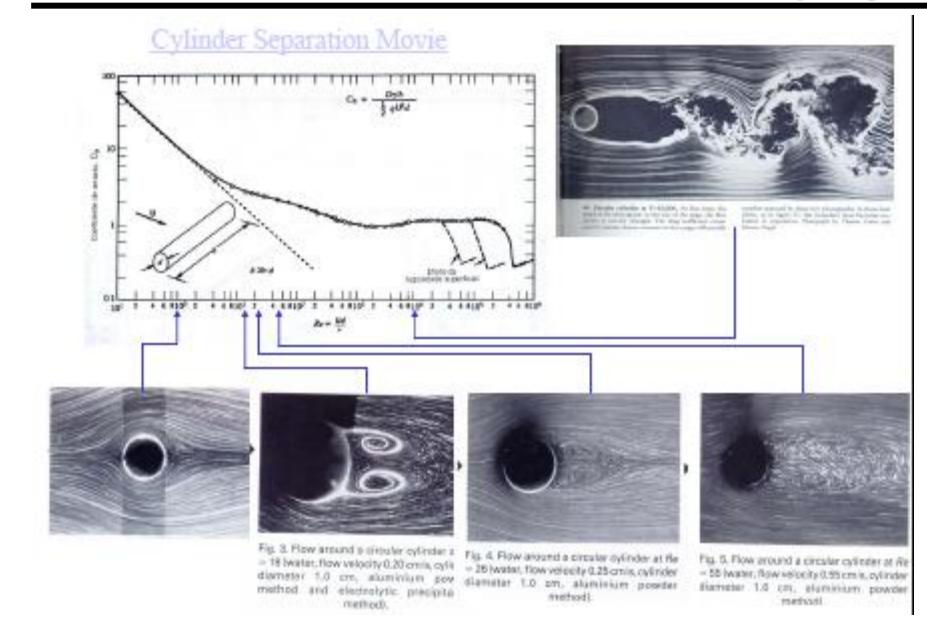
Laminar	$Re_x < 5 \times 10^5$	1	GE:
$\mathbf{u}/\mathbf{U} = f(y\sqrt{\mathbf{U}/\nu x})$		Veja Tabela	6-2
$\delta / x = 5.0 \text{Re}_x^{-(1/2)}$			
$\tau_{\rho} = 0.332 \rho \mathbf{U}^2 \operatorname{Re}_{\star}^{-(1/2)}$			
$C_{fx} = 0.664 \text{ Re}_x^{-(1/2)}$			
$\overline{C}_f = 1.328 \text{ Re}_L^{-(1/2)}$			
Turbulento	$5 \times 10^5 < \text{Re}_x < 10^7$		
$u/U \cong (y/\delta)^{1/7}$			
$\delta / x = 0.371 \text{Re}_x^{-(1/5)}$			
$\tau_{\mu} = 0.0296 \rho U^2 Re_x^{-(1/5)}$			
$C_{fx} = 0.0592 \text{ Re}_x^{-(1/5)}$			
$\overline{C}_f = 0.074 \text{ Re}_L^{-(1/5)}$			











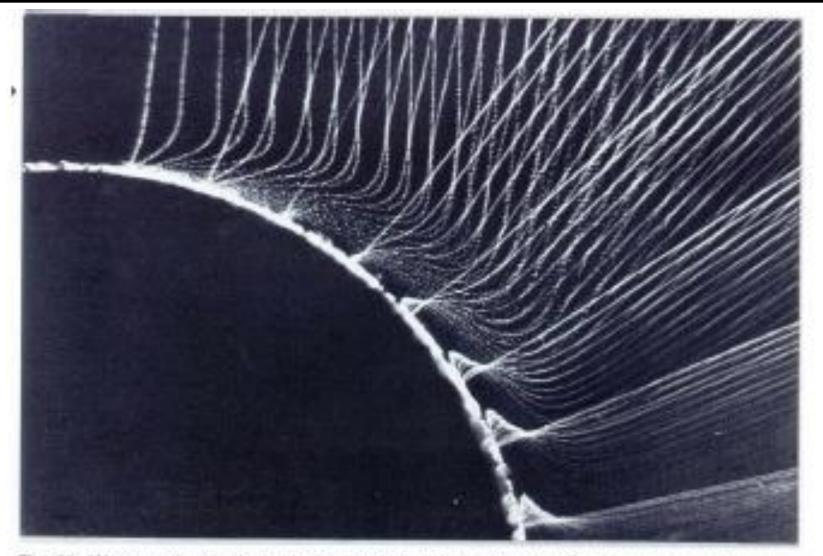


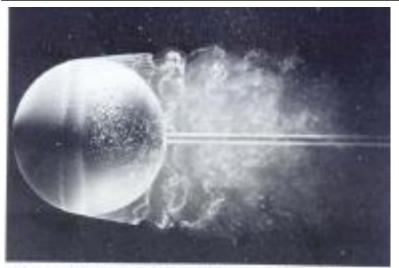
Fig. 22. Water, velocity of motion 2 cm/s, cylinder diameter 70 mm, photographed two seconds after the start of motion, Re = 1.2 × 10³, hydrogen bubble method.

A Distribuição de Pressão no Corpo Causa uma Força Resultante Contrária ao Escoamento?

A Separação (Descolamento) do Escoamento Altera a Distribuição de Pressão no Corpo?

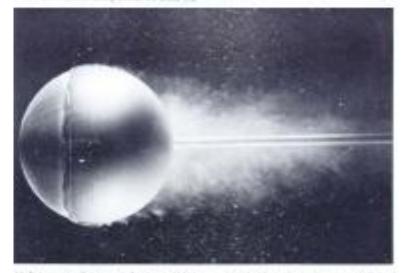
Ela Tem Influência na Força de Arrasto do Corpo?

Arrasto de forma (Distribuição de Pressão)



(ii) Terremonder Erwynel van bei de St. 2000. Des ly steer de serve Server bestel ay dest reporting electric of the Append and Committing Damage. Let Manage on

tacker it that become assemble and double time one technic 10-300 plumpings, West 2000.



Entangencies Role part a sphere as E : 20,000 with a sing order. A Descript experiment of Preside and Windowsper or opened love, among at least the baseline in rote there about of the country large the baseline term. It becomes national, on this is equally further.

mercent has it is not become consummant. The deap is disable description reduced, in a very that major interests on a second sphere cert at a formulat major interests or gains, CAUTER Johnson, William 1801.

Distribuição de Pressão Não Simétrica Em Cilindros

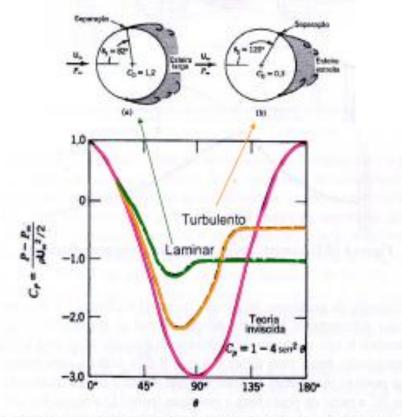
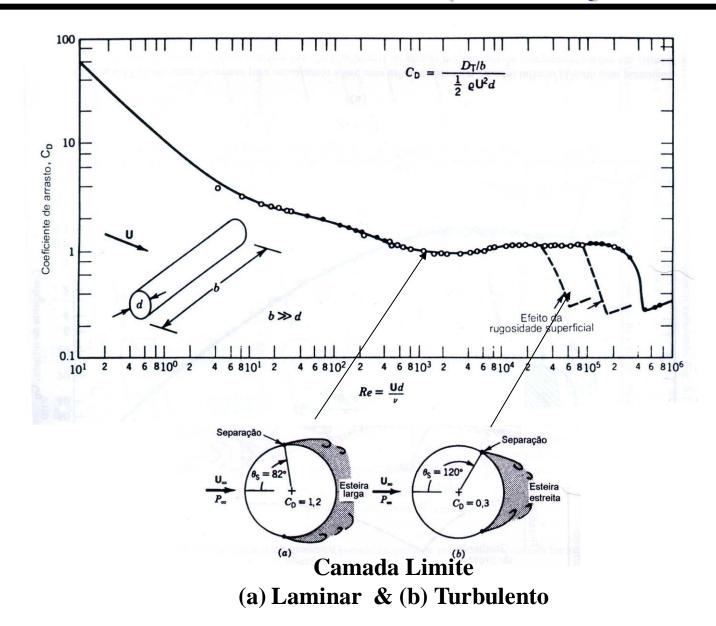


Figura 6-11 Pressão de escoamento e de superfície sobre um cilindro circular infinito normal ao escoamento. (a) Escoamento laminar, (b) Escoamento turbulento.

Arrasto de forma (Distribuição de Pressão)



$$F_{D, friction} = C_{D, friction} \times \frac{1}{2} \rho V^2 A$$

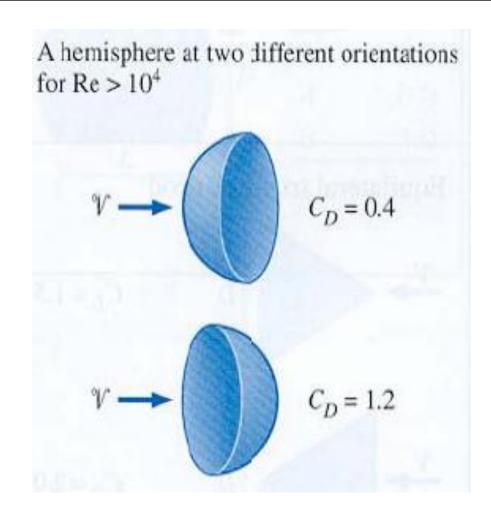
$$F_{D, pressure} = C_{D, pressure} \times \frac{1}{2} \rho V^2 A$$

$$F_{\it D, total} = F_{\it D, pressure} + F_{\it D, friction}$$

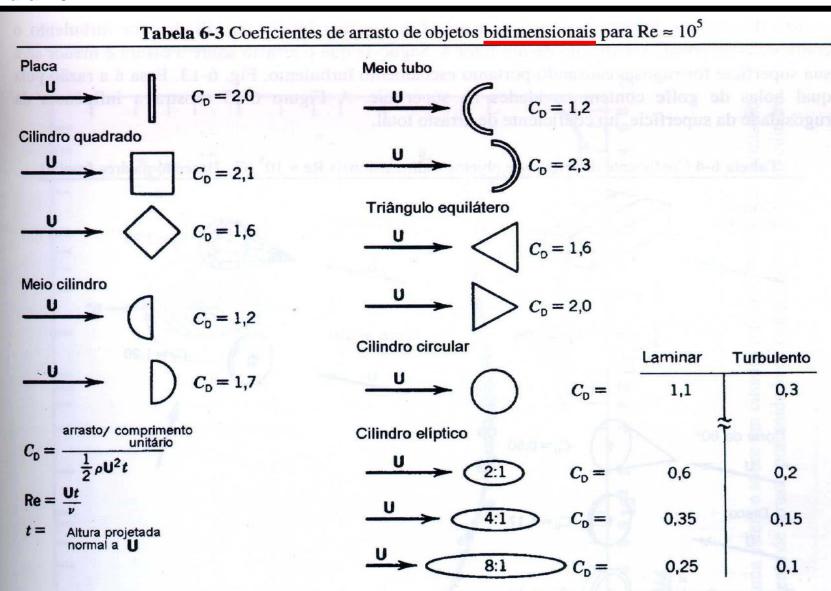
Arrasto Total

- Arrastó é muito dependente da geometria
- Tabelas 6.3 e 6.4 do Livro-Texto apresentam coeficientes de arrasto para algumas formas
- Veja também tabelas a seguir.

Filme:



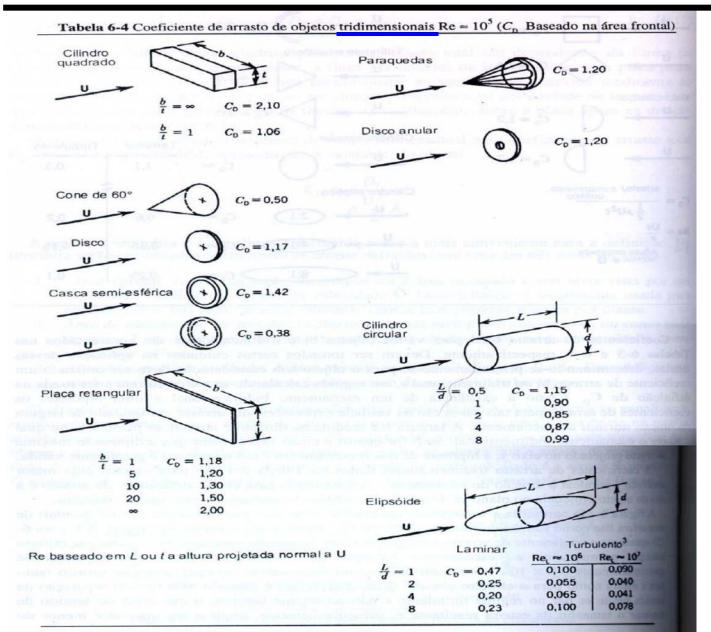
Arrasto



EM 524 - FENÔMENOS DE TRANSPORTE

Arrasto

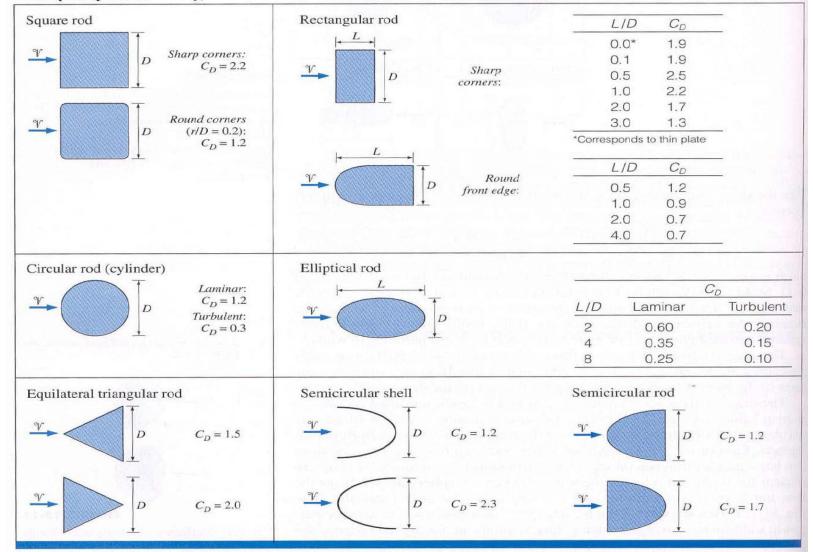
Aula 16



Arrasto

TABLE 13-1

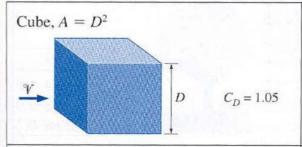
Drag coefficients C_D of various two-dimensional bodies for Re $> 10^4$ based on the frontal area A = bD, where b is the length normal to the direction of the paper (for use in the drag force relation $F_D = C_D A \rho V^2/2$ where V is the free-stream velocity away from the body)



Arrasto

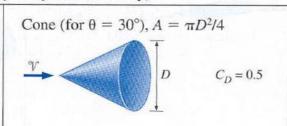
TABLE 13-2

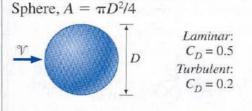
Representative drag coefficients C_D for various three-dimensional bodies for Re > 10⁴ based on the frontal area (for use in the drag force relation $F_D = C_D A \rho V^2/2$ where V is the free-stream velocity away from the body)

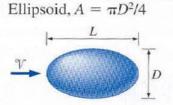


Thin circular disk,
$$A = \pi D^2/4$$

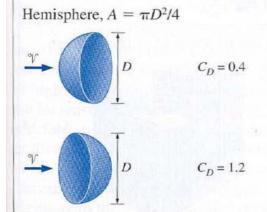
$$C_D = 1.1$$

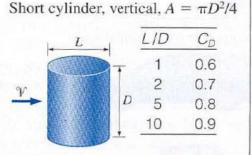


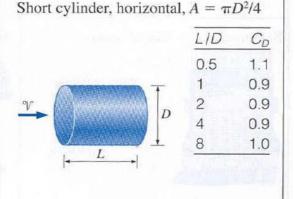




	C_D		
L/D	Laminar	Turbulent	
0.75	0.5	0.2	
1	0.5	0.2	
2	0.3	0.1	
4	0.3	0.1	
8	0.2	0.1	

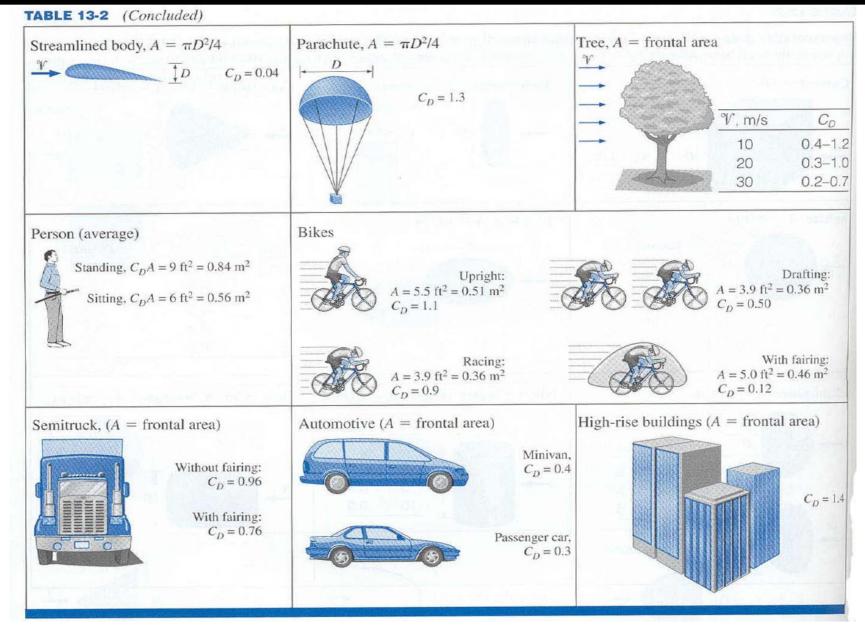




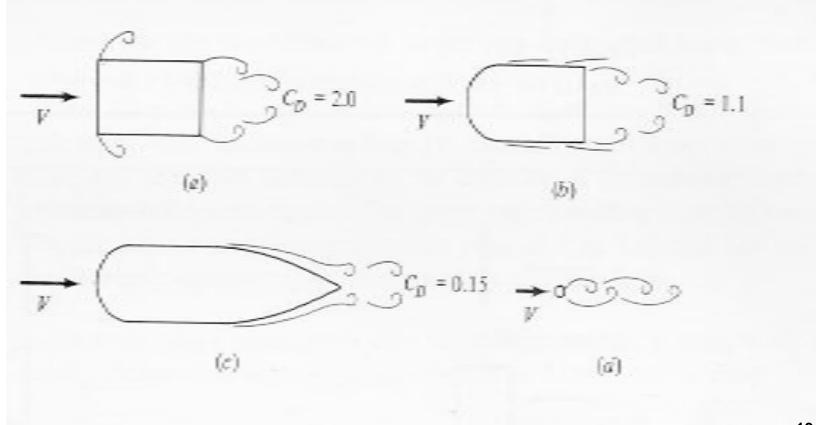


EM 524 - FENÔMENOS DE TRANSPORTE

Aula 16 Arrasto



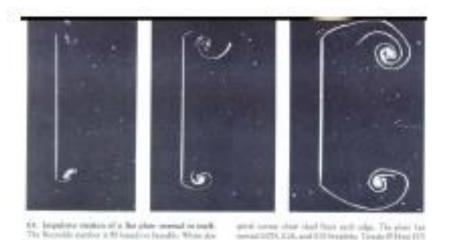
A importância da forma aerodinâmica na redução do arrasto, CD baseado na área frontal do corpo. (a) cilindro retangular; (b) c/ nariz arredondado; (c) c/ nariz e cauda arredondados e; (d) cilindro circular com o mesmo arrasto do caso (c)!



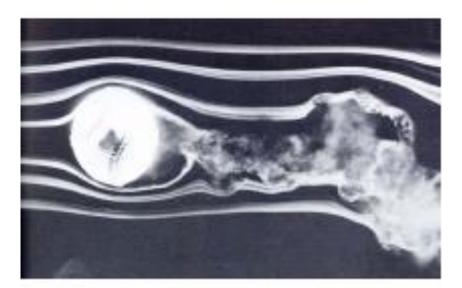
EM 524 - FENÔMENOS DE TRANSPORTE

Arrasto

Aula 16



mental 1975, COL, and CO Senatths Times (China US)



promped on the place he also below of once during



Fig. 2.12 Seedle from around a road volicity in a full-scale solad baseal. (Causing of Volumentweek AG. (

EM 524 - FENÔMENOS DE TRANSPORTE Referências

Aula 16

Livro Texto:

- Schmidt, F. W., Henderson, R. E., Wolgemuth, C. H., "Introduction to Thermal Sciences Thermodynamics, Fluid Dynamics, Heat Transfer", John Wiley, 1993.
- Schmidt, F. W., Henderson, R. E., Wolgemuth, C. H., "Introdução às Ciências Térmicas", Editora Edgar Blücher Ltda, 1996. **Cap. 6. Itens 6.1 a 6.5.**

Outros livros sobre o assunto:

- Potter and Scott, "Ciências Térmicas: Termodinâmica, Mecânica dos Fluidos e Transmissão de Calor", Thomson, 2007
- Turner and Cengel, "Fundamentals of Thermal-Fluid Sciences", McGraw Hill, 2004
- Sissom and Pitts, "Fenômenos de Transporte", LTC, 1979
- Fox and McDonald, "Introdução à Mecânica dos Fluidos", 5ed, LTC editora, 1998.